

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERSPECTIVA ACERCA DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS DA TELEMEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Vitória Fonseca da Silva Sousa  
Vitor de Moraes da Silva  
Joana Valéria Moura da Silva

**Autores:** Jonas Almeida Medeiros  
Sara Saraiva dos Santos  
Adriano Nogueira da Cruz

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, os contrastes sociais, econômicos e culturais tecem uma grande oportunidade de unificar o apoio assistencial oferecido pela Telessaúde, qualificando os atendimentos oferecidos na atenção básica à saúde através de ações com teleassistência e teleconsultas buscando superar desafios geográficos e reduzindo as filas de espera dos usuários, minimizando deslocamentos desnecessários dos pacientes a uma central de saúde, aprimorando os diagnósticos e ampliando o acesso daqueles que necessitam. A Telessaúde, como parte da Estratégia de Saúde Digital, busca a resolutividade no nível primário de saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma estagiária sob os avanços tecnológicos da Telemedicina em uma unidade básica rural. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo descritivo tipo relato de experiência realizado durante o estágio de Saúde da Família em uma unidade Básica de Saúde (UBS) no interior do MA que buscou observar os avanços e obstáculos enfrentados por profissionais da saúde durante as novas modalidades de atendimento. O embasamento teórico do estudo foi obtido através de consultas no DATASUS e Scientific Electronic Library Online (ScieLO). **RESULTADOS:** Durante os atendimentos, os usuários mostraram resistência à nova abordagem, expressando desânimo e insegurança em relação à qualidade das consultas oferecidas, já outros mostraram dificuldades em expressar seus reais sintomas e preocupações através de uma tela, outro receio observado foram queixas da falta de conexão pessoal principalmente com população idosa dificultando a assertividade dos diagnósticos médicos sendo de suma importância o acompanhamento de um enfermeiro mediador. A participação das estagiárias destacou-se significativamente pois trouxe consigo novas perspectivas de aptidão e conhecimento das novas tecnologias e meios de comunicação usadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se que os profissionais da saúde especialmente enfermeiros precisam estar devidamente capacitados para promover uma escuta inicial assertiva proporcionando um diálogo prévio entre colegas visando assistência de qualidade que busca enfrentar os desafios de cada população, reorganizando o processo de trabalho em equipe e adotando capacitações em educação permanente na área de informática garantindo a proteção dos dados dos pacientes. As consultas online reduziram a demanda, porém a falta de internet e dispositivos na UBS, somados a desigualdades sociogeográficas, foram os principais obstáculos na comunidade.